



Resumão

Redação

A argumentação na vida real e o argumento autoritário

Teoria

Argumentação na vida real

Você já deve ter notado como a argumentação é importante. Ela está presente no nosso dia a dia regularmente, e não somente em uma situação de prova em que devemos convencer um corretor sobre o nosso ponto de vista. A argumentação na vida real está nas situações do cotidiano, nas quais devemos persuadir um interlocutor sobre alguma proposição, ao relatarmos um episódio ou em uma conversa que expressamos opinião, fatos, ideias, entre outros casos.

Texto I



A sequência de imagens acima é uma campanha da EcoPonte, concessionária que administra a Ponte Rio-Niterói, no Rio de Janeiro, sobre a conscientização dos motoristas em não associarem bebida e direção. Note que o objetivo da publicidade é persuadir o leitor e influenciar no comportamento de direção com consciência, e a estratégia argumentativa utilizada é a de causa e efeito, visto que a causa é o copo de cerveja e a consequência disso um é acidente de trânsito, além da associação dos elementos não verbais, para reforçarem a ideia transmitida.

Texto II



QUINO. Mafalda. Disponível em: <http://www.cultzone.com.br/cultzone_exibe.php?id=1797>. Acesso em: 23 set. 2015.

A tirinha de Quino apresenta outro exemplo de argumentação. É possível perceber que Mafalda foi persuadida por Susanita, sendo esta a razão, inclusive, para Mafalda apelar para a violência. A estratégia argumentativa utilizada foi a de causa e consequência, pois ir à rua sem cultura não resulta em prisão, mas ir à rua sem vestido, ou seja, sem roupa, pode causar a prisão da personagem. Sendo assim, a partir dessas relações lógicas, Susanita consegue provar sua opinião (tese).

O argumento autoritário

Os argumentos de autoridade são formas de convencimento em que o autor sustenta sua opinião na citação de uma fonte confiável: pode ser um especialista no assunto, dados de uma instituição de pesquisa, uma frase dita por alguém – um líder, artista, pensador etc. Eles trazem veracidade ao assunto abordado e servem como forma de sustentar um ponto de vista. Veja um exemplo:

Texto III

Estudo sugere que notícias falsas se disseminam mais do que as verdadeiras

Pesquisa feita pelo MIT mostra disseminação de notícias falsas no Twitter

Na última sexta-feira (9), a revista Science publicou um importante estudo de pesquisadores do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) sobre a difusão de notícias falsas no Twitter. Pela sua abrangência e sofisticação metodológica, o artigo foi rapidamente reconhecido como o mais importante estudo já realizado sobre o tema. Sua principal conclusão é que as notícias falsas, sobretudo as políticas, se disseminam com mais velocidade e com maior alcance do que as verdadeiras.

A pesquisa tratou como notícia qualquer alegação de um tuíte que noticiava um fato, independentemente da fonte do link, evitando a discussão sempre inconclusiva sobre quais fontes devem ser consideradas confiáveis. Essa opção contornou de maneira inteligente a necessidade de estabelecer uma definição para um termo politicamente carregado, o de "notícia falsa", que tem sido utilizado sem critérios apenas para desqualificar adversários. (...)

Disponível em : <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/pablo-ortellado/2018/03/estudo-sugere-que-noticias-falsas-se-disseminam-mais-do-que-as-verdadeiras.shtml>

Demonstrando no vestibular

Nem todos os vestibulares exigem a escrita sobre uma frase-tema. A Unicamp, por exemplo, exige o que aluno se imagine dentro de uma verdadeira situação de comunicação com o objetivo de convencer um pequeno auditório sobre determinado assunto. Observe o tema da prova de 2018:

Você é um estudante do Ensino Médio e foi convidado pelo Grêmio Estudantil para fazer uma palestra aos colegas sobre um fenômeno recente: **o da pós-verdade**. Leia os textos abaixo e, a partir deles, escreva um texto-base para a sua palestra, **que será lido em voz alta na íntegra**. Seu texto deve conter: a) uma explicação sobre o que é pós-verdade e sua relação com as redes sociais; b) alguns exemplos de notícias falsas que circularam nas redes sociais e se tornaram pós-verdade; e c) consequências sociais que a disseminação de pós-verdades pode trazer. Você poderá usar também informações de outras fontes para compor o seu texto.

Texto A



(Disponível em <https://horizontesafins.wordpress.com/2017/02/02/averdade-da-pos-verdade/>. Acessado em 03/09/2017.)

Texto B

O que é “pós-verdade”, a palavra do ano segundo a Universidade de Oxford

Anualmente, a Oxford Dictionaries, parte do departamento de imprensa da Universidade de Oxford responsável pela elaboração de dicionários, elege uma palavra para a língua inglesa. A de 2016 foi “pós-verdade” (post-truth).

A palavra é usada por quem avalia que a verdade está perdendo importância no debate político. Por exemplo: o boato amplamente divulgado de que o Papa Francisco apoiava a candidatura de Donald Trump não vale menos do que as fontes confiáveis que negaram esta história. Segundo Oxford Dictionaries, a palavra vem sendo empregada em análises sobre dois importantes acontecimentos políticos: a eleição de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos e o referendo que decidiu pela saída da Grã-Bretanha da União Europeia, designada como Brexit. Ambas as campanhas fizeram uso indiscriminado de mentiras, como a de que a permanência na União Europeia custava à Grã-Bretanha US\$ 470 milhões por semana, no caso do Brexit, ou a de que Barack Obama é fundador do Estado Islâmico, no caso da eleição de Trump.

Em um artigo publicado em setembro de 2016, a influente revista britânica The Economist destaca que políticos sempre mentiram, mas Donald Trump atingiu um outro patamar. A leitura de muitos acadêmicos e da mídia tradicional é que as mentiras fizeram parte de uma bem-sucedida estratégia de apelar a preconceitos e radicalizar posicionamentos do eleitorado. Apesar de claramente infundadas, denunciar essas informações como falsas não bastou para mudar o voto majoritário.

Para diversos veículos de imprensa, a proliferação de boatos no Facebook e a forma como o feed de notícias funciona foram decisivos para que informações falsas tivessem alcance e legitimidade. Este e outros motivos têm sido apontados para explicar a ascensão da pós-verdade.

Plataformas como Facebook, Twitter e WhatsApp favorecem a replicação de boatos e mentiras. Grande parte dos factoides são compartilhados por conhecidos nos quais os usuários têm confiança, o que aumenta a aparência de legitimidade das histórias. Os algoritmos utilizados pelo Facebook fazem com que usuários tendam a receber informações que corroboram seu ponto de vista, formando bolhas que isolam as narrativas às quais aderem de questionamentos à esquerda ou à direita.

(Adaptado de André Cabette Fábio. O que é ‘pós-verdade’, a palavra do ano segundo a Universidade de Oxford. Nexo, 16/11/2016. Disponível em <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/11/16/O-que-é-‘pós-verdade’-a-palavra-do-ano-segundo-a-Universidade-de-Oxford>. Acessado em 01/12/2017).

Exercícios

Leia atentamente à redação abaixo sobre o tema “A música brasileira sob uma perspectiva de pureza cultural” e faça o que se pede.

Música: pura ou plural?

Na década de 1960, o movimento Tropicália trouxe novos ares à música brasileira, uma vez que o ritmo da Bossa Nova era considerado o grande símbolo do país. Para promover o sincretismo cultural, vários artistas incorporaram influências estrangeiras, como o uso da guitarra elétrica e a psicodelia, porém, parte da população rejeitou essa manifestação artística, incitando que os estilos musicais deveriam ser puramente nacionais. No entanto, é de se questionar até que ponto essa “pureza cultural” não incita à segregação.

Em primeiro lugar, a ampliação de novos estilos é fruto da liberdade criativa de cada autor. Desde as Vanguardas Europeias, o rompimento de padrões e a valorização da criatividade proporcionaram a inúmeros artistas a extensão de horizontes e a possibilidade de integração. Segundo o músico Chico Buarque, as melodias brasileiras unem-se aos boleros cubanos e aos ritmos mexicanos, de modo que haja uma assimilação musical e, ao mesmo tempo, um resultado inovador e único.

É importante ressaltar, ainda, que não há uma segregação total do samba diante das influências do exterior. De acordo com o compositor Paulinho da Viola, o samba teve origem no continente Africano e possui marcas da cultura portuguesa, sendo reflexo de uma antropofagia musical. Neste sentido, o samba brasileiro absorveu os traços estrangeiros e se transformou, a partir dessa mescla, numa caracterização tipicamente brasileira: calorosa e popular.

Dessa maneira, portanto, percebe-se que a noção de “pureza cultural” é resultado da mistura nacional e estrangeira. A música brasileira não segrega, pelo contrário, integra diferentes culturas e transmite à população o enriquecimento de conhecimentos e estilos. Tal como nos anos 60, o que temos hoje é a inovação de distintos arranjos musicais e o reflexo da identidade do país vinculada às melodias.

1. Identifique, no texto, os argumentos de autoridade e diga a que eles se prestam.
2. Transcreva a tese do texto acima.
3. Diga quais são, no segundo parágrafo de desenvolvimento, o tópico frasal, a ampliação e o fechamento.

Gabarito

- 1. Primeiro:** “Segundo o músico Chico Buarque, as melodias brasileiras unem-se aos boleros cubanos e aos ritmos mexicanos, de modo que haja uma assimilação musical e, ao mesmo tempo, um resultado inovador e único.”

O argumento de autoridade do cantor e compositor Chico Buarque serve para justificar o argumento de que a ampliação de estilos é fruto da liberdade criativa de cada autor, sendo um movimento natural na produção artística, a exemplo do que ocorreu a partir das influências das vanguardas europeias.

Segundo: “De acordo com o compositor Paulinho da Viola, o samba teve origem no continente Africano e possui marcas da cultura portuguesa, sendo reflexo de uma antropofagia musical.” O argumento de autoridade defende o argumento de que as influências de outras estéticas podem ajudar no surgimento de uma nova manifestação artística genuína.
- 2.** “No entanto, é de se questionar até que ponto essa ‘pureza cultural’ não incita à segregação.”
- 3. Tópico frasal:** “É importante ressaltar, ainda, que não há uma segregação total do samba diante das influências do exterior.”

Ampliação: “De acordo com o compositor Paulinho da Viola, o samba teve origem no continente Africano e possui marcas da cultura portuguesa, sendo reflexo de uma antropofagia musical.”

Fechamento: “Neste sentido, o samba brasileiro absorveu os traços estrangeiros e se transformou, a partir dessa mescla, numa caracterização tipicamente brasileira: calorosa e popular.”

Estratégias argumentativas

Teoria

A dissertação está sempre atrelada à argumentação. Em primeiro lugar, dissertar significa expor ou explicar ideias, já a argumentação tem como objetivo convencer ou pelo menos tentar influenciar o leitor ou ouvinte. Logo, em uma dissertação-argumentativa, devemos expressar o que sabemos sobre determinado assunto, apresentando razões e evidências para formar a opinião do leitor por meio de estratégias argumentativas no desenvolvimento do texto. Nessa parte, a preocupação do autor deve ser a de fundamentar as ideias de maneira clara e convincente.

Enumeração ou descrição de detalhes

São enumeradas uma série de fatos que comprovam a relevância do que está sendo defendido. Dessa forma, você apresenta o detalhamento dessas informações.

Tema: Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil.

Além da intolerância inata ao homem, há fatores externos que intensificam o problema. No cenário brasileiro, o processo colonizador e seus legados, que perduram até hoje, são os principais agravantes desse preconceito. Desde a chegada dos europeus no país, as religiões diferentes da oficial são discriminadas. Logo no início da colonização, o processo de catequização dos nativos foi incentivado, o que demonstra o desrespeito com as religiões indígenas, e, décadas depois, com o início do tráfico negreiro, houve também perseguição às religiões afro brasileiras e a construção de uma imagem negativa acerca delas. Toda essa mentalidade perpetuou-se no ideário coletivo brasileiro e, apesar dos avanços legais, faz com que essas religiões sejam as mais afetadas pela intolerância atualmente.

Confronto

Esse tipo de desenvolvimento consiste em estabelecer confronto entre ideias, seres, coisas, fatos ou fenômenos por meio do contraste (baseado nas diferenças) ou paralelo (baseado nas semelhanças).

Tema: Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil.

Em função da implantação da Lei Seca, segundo pesquisas da UFRJ, os números de acidentes fatais no trânsito relacionados ao alcoolismo caíram drasticamente desde o começo de 2013. Devido a essa evidência a tese de Thomas Hobbes – “a intervenção estatal é necessária, como forma de proteger os cidadãos de maneira eficaz” – é corroborada. Nesse caso, por meio da Lei Seca, através do exame do bafômetro e da aplicação de multas a motoristas alcoolizados, a intervenção protegeu a população de maneira vital: salvou milhares de vidas.

Analogia e comparação

A analogia é uma semelhança parcial que sugere uma aproximação oculta, mais completa. Já na comparação, as semelhanças são reais e expressas em uma forma verbal própria por meio de conectivos comparativos.

Tema: Publicidade infantil em questão no Brasil.

Muitos pais têm então se queixado do comportamento consumista de seus filhos, apelando para organizações de defesa dos direitos da criança e do adolescente. Em abril de 2014, foi aprovada uma resolução que julga abusiva essa publicidade infantil, gerando conflitos entre as empresas, organizações publicitárias e os defensores dos direitos deste público-alvo. Entretanto, ***tal resolução configura um importante passo dado pelo Brasil com relação ao marketing infantil. Alguns países cujo índice de escolaridade é maior que o brasileiro já possuem legislação que limita os conteúdos e horários de exibição dos comerciais destinados às crianças. Outros, como a Noruega, proíbem completamente qualquer publicidade infantil.***

Tema: A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira.

A crença na subalternidade feminina é construída socialmente. ***A filósofa Simone de Beauvoir corrobora isso ao afirmar que “ninguém nasce mulher, torna-se mulher”. Os dizeres de Beauvoir revelam como a associação da figura feminina a determinados papéis não é condicionada por características biológicas, mas por predeterminações sociais. Seguindo essa linha de pensamento, é usual, por exemplo, que mulheres que exerçam profissões tradicionalmente associadas a homens, como a de motorista, sofram preconceito no ambiente de trabalho e sejam violentadas psicologicamente.***

Exemplificação

A exemplificação constitui uma forma de elucidar o que está sendo abordado no parágrafo.

Tema: Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil.

As estatísticas explicitam a queda brusca na ocorrência de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito depois da entrada da Lei Seca em vigor. ***A proibição absoluta do consumo de álcool antes de se dirigir e a existência de diversos pontos de fiscalização espalhados pelo país tornaram menores as tentativas de burlar o sistema.*** Dessa forma, em vez de fugirem dos bafômetros e dos policiais, os motoristas deixam de beber e, com isso, mantêm-se aptos a dirigir sem que transgridam a lei.

Razões e consequências

O desenvolvimento do parágrafo por apresentação de razões e consequências acontece quando se busca justificar uma declaração ou opinião pessoal a respeito de atos ou atitudes do homem.

Tema: Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil.

Ademais, uma questão muito subjetiva é tratada e trabalhada pela nova legislação: a empatia. ***É muito presente, ao longo da história das civilizações, a ocorrência de casos nos quais alguns decretos e leis contribuíram na construção de uma sociedade mais ética e virtuosa. Em decorrência disso, a implantação e a propaganda da Lei Seca, ao estimularem o motorista a não beber antes de dirigir, podem também levá-lo a pesar as consequências de seus atos: desrespeitar a lei, nessa situação, pode custar a vida de outrem.*** Assim, acidentes advindos do alcoolismo no trânsito poderão ser evitados, não só pelo medo da punição, mas também pela via da consciência ética.

Causa e efeito

O desenvolvimento por meio da relação de causa e efeito ocorre quando se procura explicar fatos ou fenômenos.

Tema: Publicidade em questão no Brasil.

A necessidade de criação de uma lei só existe quando um conceito de ética que já deveria ser parte do senso comum é ausente. Dessa forma, nota-se que a criação de leis que proíbem ou normatizam a publicidade infantil nos países considerados desenvolvidos revela que esse setor da mídia não age de maneira ética. Isso se deve ao fato de que, com o advento do neoliberalismo, houve a necessidade de difusão do consumismo, e a publicidade, como a principal forma de imposição desse ideal, passou a explorar a ingenuidade do imaginário infantil para adaptar as crianças a esse formato, incentivando sempre o desejo.

Explicação de ideias em cadeia

Após a apresentação do tópico frasal, o autor divide a ampliação do seu parágrafo em duas ou mais partes, discutindo, em seguida, cada uma delas. Isso pode acontecer tanto em um mesmo parágrafo quanto em parágrafos diferentes.

Tema: A intolerância religiosa em discussão no Brasil.

Diante do caos instaurado pela intolerância religiosa, foi preciso criar meios para combater e criminalizar essas ações de desrespeito. Fez-se necessária a criação de uma lei que busca proteger cultos religiosos de matriz africana, os quais são mais discriminados no Brasil. Além disso, estipulou-se o dia 21 de janeiro como o "Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa", como forma de conscientização da população, pois todas as pessoas e suas respectivas religiões merecem proteção e respeito. Segundo o poeta francês Victor Hugo, "a tolerância é a melhor das religiões", e, por isso, em um país tão cheio de diversidades, não cabe julgar, discriminar ou hostilizar a fé alheia.

Note que os parágrafos apresentam tópico frasal, ou seja, síntese da ideia a ser desenvolvida na ampliação; e, logo após as estratégias argumentativas apresentadas, há a conclusão do parágrafo. Lembre-se sempre de que até mesmo o desenvolvimento deve ter a organização das ideias em sequência de começo, meio e fim.

Exercícios

1. Identifique as estratégias argumentativas utilizadas em cada redação exemplar a seguir.

a) Tema: Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet (Enem, 2018).

Cabe destacar, também, que os códigos são encontrados em aplicativos para criar um perfil de preferência dos usuários. A plataforma digital de vídeos, Netflix, recomenda frequentemente séries e filmes baseados nas últimas visualizações de cada espectador. Assim, pode-se perceber que o usuário é totalmente influenciado pelo que o programa acredita ser a melhor escolha de acordo com os dados recolhidos. Isso pode ser explicado segundo as ideias do sociólogo Zygmunt Bauman de que as relações e ações humanas se tornaram efêmeras.

b) Tema: Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil (Enem, 2016).

Antes de tudo, é crucial observar como o contexto de discriminação vivido hoje começou a tomar forma. Já na chegada dos portugueses, no século XVI, a imposição do catolicismo sobre as diferentes crenças dos nativos comprova que o problema não é de hoje. No período de colonização, o sentimento também fazia parte da relação entre os senhores e escravizados: a música "Sinhá", de Chico Buarque, por exemplo, conta a história de um negro que, acusado de ter visto sua senhora tomando banho no rio, implora pela sua vida em Iorubá, mas ora por Jesus, confirmando a imposição de um modelo religioso que, no Brasil, domina a população há muitos anos.

c) Tema: Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet (Enem, 2018).

Em primeiro lugar, cabe destacar o papel do algoritmo na rede. O intuito dessa codificação era trazer ao usuário um direcionamento mais assertivo às suas buscas. Entretanto, originou-se o conceito das "bolhas sociais" em que o internauta se exclui em uma realidade sem ter acesso a outros tipos de informações. Exemplo disso foi o que aconteceu nas últimas eleições presidenciais dos Estados Unidos em que "fake news" foram disseminadas em mídias sociais contra a candidata Hilary Clinton e quem as recebia e as compartilhava permanecia nesse círculo de notícias.

d) Tema: Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil (Enem, 2016).

Além disso, cabe apontar o que já tem sido feito com relação ao problema. Além da Constituição de 1988, que consagra a liberdade religiosa e de culto como direitos fundamentais, 20 anos depois, umbandistas e candomblecistas criaram a Comissão de Combate à Intolerância Religiosa, no Rio de Janeiro, que reúne representantes de todas as manifestações e busca formular medidas, a nível nacional, que impeçam o crime. Com a participação da Polícia Civil, o sistema de registro de ocorrências carioca foi atualizado, prevendo pena, também, para os atos relacionados ao assunto, por meio da Lei Caó. Isso comprova a existência de medidas que buscam resolver o problema, mas mostra, também, pela necessidade de novas propostas, que a questão se arrasta até hoje no país.

Gabarito

1.
 - a) Analogia.
 - b) Confronto (por meio do paralelo).
 - c) Explanação de ideias em cadeia.
 - d) Enumeração.

Análise de atualidades: relações familiares

Teoria

De acordo com conceitos biológicos, **família** é uma categoria taxonômica que agrupa organismos de gêneros com características semelhantes. No entanto, esse conceito também é utilizado socialmente para nomear o conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco entre si. É considerada uma instituição que transmite valores morais e sociais que servirão de base para o processo de socialização de um indivíduo. Entretanto, há muito o que se discutir sobre o conceito de família contemporânea e as relações familiares, visto que são impactadas diretamente pela tecnologia e diversas outras questões. Vamos a elas?

TEXTO I

"A família precisa de proteção? Por quê? O que é família? Essas perguntas fundamentam uma batalha que está sendo travada no Congresso, com movimentações importantes este ano e que deverá voltar com força em 2020.

De um lado, um grupo de deputados quer aprovar o "Estatuto da Família", para proteger a família monogâmica, formada por um homem e uma mulher, sem considerar as uniões homossexuais como entidades familiares. Contra isso, se insurgem outros parlamentares que, com o "Estatuto das Famílias do Século XXI", querem ampliar o conceito de família para as relações afetivas de mais de duas pessoas (o trisal e as outras variações de "poliamor"), desde que haja "amor" entre os "policônjuges".

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/estatuto-da-familia-ou-estatuto-das-familias-entenda-a-diferenca/>

TEXTO II

Você sabia que existem vários "tipos" de família?

- **Família matrimonial:** aquela formada pelo casamento, tanto entre casais heterossexuais quanto homoafetivos.
- **Família informal:** formada por uma união estável, tanto entre casais heterossexuais quanto homoafetivos.
- **Família monoparental:** família formada por qualquer um dos pais e seus descendentes, por exemplo, uma mãe solteira e um filho.
- **Família anaparental:** Prefixo *ana-* = sem. Ou seja, família sem pais, formada apenas por irmãos.
- **Família unipessoal:** Quando nos deparamos com uma família de uma pessoa só. Para visualizar tal situação devemos pensar em impenhorabilidade de bem de família. O bem de família pode pertencer a uma única pessoa, uma senhora viúva, por exemplo.
- **Família mosaico/reconstituída:** pais que têm filhos e se separam, e eventualmente começam a viver com outra pessoa que também tem filhos de outros relacionamentos.
- **Família simultânea/paralela:** se enquadra naqueles casos em que um indivíduo mantém duas relações ao mesmo tempo. Ou seja, é casado e mantém uma outra união estável, ou, mantém duas uniões estáveis ao mesmo tempo.
- **Família eudemonista:** família afetiva, formada por uma parentalidade socioafetiva.

(Adaptado) Disponível em: <https://direitofamiliar.com.br/voce-sabia-que-existem-varios-tipos-de-familia/>

TEXTO III



Outro aspecto importante acerca das relações familiares contemporâneas é o impacto do uso das redes sociais e aparelhos eletrônicos. Diversas charges e tirinhas, tal como a imagem acima, costumam criticar esse aspecto. Observe uma pesquisa publicada na revista “Crescer” sobre esse assunto:

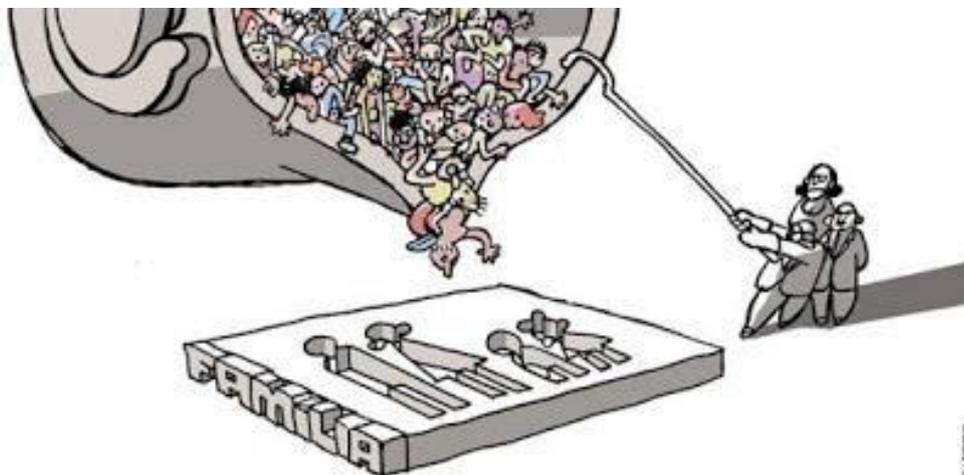
Você presta atenção ao que o seu filho diz? Ou só acha que está prestando?

Uma pesquisa realizada com 1.521 crianças de 6 a 12 anos pela Highlights, uma revista infantil norte-americana, mostrou que 62% das crianças reclamam que os pais estão distraídos demais para ouvi-los. E – surpresa! - os celulares são os principais responsáveis por isso. Em 28% dos casos, pais e mães estavam tão entretidos com o aparelho que mal prestavam atenção aos filhos. E não é só: juntos, celulares, TV’s, smartphones e tablets foram a causa desse distanciamento entre filhos e pais em 51% dos casos.

Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Familia/Rotina/noticia/2014/12/tecnologia-esta-afetando-relacoes-familiares-dentro-da-sua-casa.html>

Exercícios

1. Observe a charge a seguir:



Em relação às novas configurações familiares, elabore um comentário acerca da crítica apresentada na charge de Laerte.

2. “Para ajudar a evitar novos contágios de Covid-19, uma família de Araçatuba (SP) decidiu produzir máscaras caseiras e doar para asilos, entidades e moradores que não possuem condições financeiras para comprar uma. Segundo o fisioterapeuta Vitor Checon, os materiais utilizados na produção dos equipamentos foram arrecadados em uma campanha realizada nas redes sociais. “Os amigos decidiram nos ajudar. Nós já distribuimos mais de 300 máscaras para as pessoas usarem como forma de prevenção”, diz.”

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2020/04/11/coronavirus-familia-confecciona-mascaras-de-tecido-e-doa-para-asilos-entidades-e-moradores-de-aracatuba.ghtml>

Comente as mudanças de comportamento nas relações familiares por causa da pandemia de coronavírus.

3. Leia os fragmentos abaixo:

TEXTO I

Uma das falas mais contundentes de Thelma na fase final de "Amor de Mãe" resume bem suas loucuras: "Amor de mãe não tem limite". É a partir desta crença que a personagem comete atrocidades para proteger sua maternidade.

Disponível: <https://gshow.globo.com/podcast/novela-das-9/noticia/adriana-esteves-fala-sobre-fim-de-thelma-em-amor-de-mae-e-confessa-aprendizado-largue-seus-filhos-um-pouco.ghtml>

TEXTO II

QAnon | 'Minha mãe põe minha vida em risco': as famílias destruídas pela teoria conspiratória

No porão de casa, sentada numa cadeira de escrivaninha ao lado de sua cama, Louise*, de 24 anos, descreve em voz baixinha as únicas cinco conversas que teve com a mãe Margareth* nos últimos oito meses. Na mais recente, Margareth afirmou que tropas chinesas estavam estacionadas na fronteira do Canadá, onde a família vive, com os Estados Unidos, esperando um sinal do recém-empossado presidente americano Joe Biden para tomar o país e instaurar o socialismo.

Louise mora sozinha com a mãe, que durante a entrevista estava no andar de cima da casa, na cozinha. Originalmente, os quartos de ambas eram vizinhos e elas costumavam cozinhar juntas ou surpreender uma à outra com uma nova receita de bolo. Agora, Louise vive no porão, limita sua circulação na casa aos momentos em que se esgueira para a cozinha para buscar comida, e só toma banho durante as madrugadas, quando Margareth já está dormindo. (...)

Ao mesmo tempo em que a covid-19 se espalhava pelo mundo, a mãe de Louise começou a duvidar da gravidade da doença: se rebelou contra o uso de máscaras e o lockdown e passou a procurar por fontes na internet que reforçassem suas crenças. Contava orgulhosa gastar entre cinco e 10 horas diárias nessa busca.

Só que as ações de Margareth não ficaram apenas no mundo virtual. Ela foi a manifestações de rua de grupos anti-vacina, acabou banida de comércio em seu bairro depois de se recusar a usar máscaras e desrespeitou medidas restritivas para conter a pandemia.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56120321>

Os textos acima apresentam questões acerca de relações familiares não-saudáveis tanto na ficção quanto na realidade. Acerca dessa problemática, elabore um comentário argumentativo acerca da questão: **"Existem limites para as relações familiares?"**

Gabaritos

1. Sugestão de comentário: O Estatuto da Família é um projeto de lei cujo objetivo é a proteção da família tradicional formada pelo casal heterossexual e seus filhos. No entanto, atualmente, essa configuração se torna obsoleta visto que há diversos outros tipos, por exemplo, a monoparental, a reconstituída e até mesmo a eudemonista. Dessa forma, é necessário que se aceite essas novas formas com o objetivo de evitar casos de preconceito e discriminação com as novas configurações familiares e não a aceitação forçada em um padrão estereotipado.
2. Sugestão de comentário: A pandemia causada pelo novo coronavírus alterou o comportamento humano e conseqüentemente as relações familiares contemporâneas. Hoje, devido ao isolamento social é possível perceber que cada vez mais as famílias estão unidas em confinamento com o objetivo de diminuir a curva de infectados pela doença. Ademais, há, também, diversas famílias que se unem com o intuito de auxiliar o próximo, como é o caso de uma família de Araçatuba que decidiu produzir máscaras caseiras para doar para necessitados. Assim, percebe-se que por mais que o comportamento tenha mudado, nota-se diversos impactos positivos nas relações entre família.
3. Sugestão de comentário: Em relação às relações familiares, mesmo que os membros de uma família possuem laços sanguíneos e afetivos, deve prevalecer a máxima de liberdade prevista pela Constituição Federal de 1988. Assim, deve existir limites, pois há proenitores que podem cometer abusos como os mostrado na ficção "Amor de Mãe", exibida pela Rede Globo, e o caso da estadunisense que corre perigo pelas atitudes extreminas de sua mãe.

Conexão entre os parágrafos de desenvolvimento: encadeamento lógico

Teoria

A competência 4 do Enem tem por objetivo que o aluno demonstre conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. Os aspectos avaliados nessa competência dizem respeito à ligação e à estruturação lógica e formal entre as partes da redação, por isso, é esperado que as frases e os parágrafos possuam uma relação entre si que garanta a sequência coerente do texto e a interdependência de ideias. Esse encadeamento é conhecido como **coesão textual**. A coesão textual diz respeito, portanto, à forma como se conecta os enunciados de um texto. É válido destacar que a coesão se divide em: **referencial** e **sequencial**.

A **coesão referencial** é o vínculo que existe entre as palavras de um texto por meio de um referente. Nesse tipo de coesão, os termos coesivos anunciam ou retomam as frases. Isso pode ocorrer por meio da **anáfora**, da **catáfora** ou da **elipse**. A anáfora faz referência a uma informação que já foi mencionada no texto. Já a catáfora, antecipa um elemento do texto. A elipse é a omissão de um termo ou todo um enunciado, mas que o seu sentido é recuperado pelo contexto. Veja os exemplos:

O livro que ganhei de presente é muito bom! (anáfora)

Foi tudo em vão. **As flores, os elogios e os aplausos.** (catáfora)

As crianças saíram correndo para o pátio. Estavam felizes (elipse).

Além disso, há mecanismos de substituição que também podem ser utilizados como recursos coesivos referenciais para evitar repetições e auxiliar na progressão textual. São eles: os sinônimos, os hiperônimos e os hipônimos. Os sinônimos são expressões que compartilham do mesmo traço semântico que outras e por isso podem ser substituídas pela proximidade de significados (por exemplo, “menino” e “garoto”). Já os hiperônimos são palavras em seu sentido amplo e geral e os hipônimos são palavras que relacionam pelo sentido, dentro de um conjunto (“avião” e “moto” são hipônimos de “meios de transportes”, seu hiperônimo).

A **coesão sequencial** é a maneira como as informações se organizam no tempo do texto. Para isto, são utilizadas relações semânticas que ligam as orações e os parágrafos à medida que o texto é escrito. As conjunções podem ser utilizadas como **operadores argumentativos** que introduzem um enunciado e determinam-lhe uma orientação argumentativa e contemplam esse tipo de coesão. Observe alguns exemplos:

1. **Operadores que somam argumentos a favor da mesma conclusão:** também, ainda, nem, não só... mas também, tanto... como, além de, além disso (...)
 2. **Operadores que indicam o argumento mais forte em uma escala a favor da mesma conclusão:** inclusive, até mesmo, nem, nem mesmo (...)
 3. **Operadores que deixam subentendida a existência de uma escala com outros argumentos mais fortes:** ao menos, pelo menos, no mínimo (...)
-

4. **Operadores que contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias:** mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, embora, ainda que, posto que, apesar de (...)
 5. **Operadores que introduzem uma conclusão com relação a argumentos apresentados em enunciados anteriores:** logo, portanto, pois, por isso, por conseguinte, em decorrência, resumindo, concluindo (...)
 6. **Operadores que introduzem uma justificativa ou explicação relativa ao enunciado anterior:** porque, porquanto, pois, visto que, já que, para que, para, a fim de (...)
 7. **Operadores que estabelecem relações de comparação entre elementos, visando a uma determinada conclusão:** mais... (do) que, menos... (do) que, tão... quanto (...)
 8. **Operadores que introduzem argumentos alternativos que levam a conclusões diferentes ou opostas:** ou... ou, quer... quer, seja... seja, (...)
 9. **Operadores que introduzem no enunciado conteúdos pressupostos:** já, ainda, agora (...)
 10. **Operadores que funcionam numa escala orientada para a afirmação da totalidade ou para a negação da totalidade:** (afirmação) um pouco, quase (...) – (negação) pouco, apenas (...)
-

Exercícios

1. (Unicamp) A Amazônia em chamas, a censura voltando, a economia estagnada, e a pessoa quer falar de quê? Dos cafonas. Do império da cafonice que nos domina. O cafona fala alto e se orgulha de ser grosseiro e sem compostura. Acha que pode tudo. Não há ética que caiba a ele. Enganar é ok. Agredir é ok. Gentileza, educação, delicadeza, para um convicto e ruidoso cafona, é tudo coisa de maricas. O cafona fura filas, canta pneus e passa sermões. Despreza a ciência, porque ninguém pode ser mais sabido que ele. O cafona quer ser autoridade, para poder dar carteiradas. Quer bajular o poderoso e debochar do necessitado. Quer andar armado. Quer tirar vantagem em tudo. Unidos, os cafonas fazem passeatas de apoio e protestos a favor. Atacam como hienas e se escondem como ratos. Existe algo mais brega do que um rico roubando? Algo mais chique do que um pobre honesto? É sobre isso que a pessoa quer falar, apesar de tudo que está acontecendo. Porque só o bom gosto pode salvar este país.
(Adaptado de Fernanda Young, Bando de cafonas. Publicado em <https://oglobo.globo.com/cultura/em-sua-ultima-coluna-fernanda-young-sentencia-cafonice-detesta-arte-23903168>. Acessado em 27/05/2020.)

*cafona: quem tem ou revela mau gosto (roupa cafona); que revela gosto ou atitude vulgares.
(Adaptado de aulete.com.br.)

Em relação aos recursos de coesão usados na construção do texto, é correto afirmar que:

- a “economia estagnada” é retomada no uso da expressão “dar carteiradas”.
 - o uso de “isso”, no final do texto, retoma as ideias de cafonice e honestidade.
 - “apesar de tudo”, na penúltima linha, retoma o que a autora denomina “império da cafonice”.
 - o “porque”, na última linha, explica que o país precisa do bom gosto dos cafonas.
2. (CMRJ) Coleccionar fotos é coleccionar o mundo. As fotos são, de fato, experiência capturada, e a câmera é o braço ideal da consciência, em sua disposição aquisitiva. Imagens fotografadas não parecem manifestações a respeito do mundo, mas sim pedaços dele, miniaturas da realidade que qualquer um pode fazer ou adquirir.
Fotos, que enfeixam o mundo, parecem solicitar que as enfeixemos também. São afixadas em álbuns, emolduradas e expostas em mesas, pregadas em paredes, projetadas como diapositivos. Por meio de fotos, cada família constrói uma crônica visual de si mesma – um conjunto portátil de imagens que dá testemunho de sua coesão. Um álbum de fotos de família é, em geral, um álbum sobre a família ampliada – e, muitas vezes, o que dela resta.
Assim como as fotos dão às pessoas a posse imaginária de um passado irreal, também as ajudam a tomar posse de um espaço em que se acham inseguras.
(SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 14-5 e 19. Texto adaptado.)

Vocabulário: Diapositivo: imagem positiva, estática e translúcida, de modo geral em película, e que se pode projetar; imagem fotográfica.

Enfeixar: amarrar ou prender em feixe; colocar junto; ajuntar; reunir.

O uso de palavras que se referem a outras já enunciadas evita sua repetição exaustiva e confere fluidez ao texto. No texto de Susan Sontag, a palavra empregada com esse objetivo e o termo ao qual ela se refere estão corretamente associados em

- “em sua disposição aquisitiva.” – experiência.
- “mas sim pedaços dele,” – mundo.
- “testemunho de sua coesão.” – crônica.
- “também as ajudam” – fotos.
- “em que se acham inseguras.” – pessoas.

3. Analise a redação:

14 "Os gigantes da internet" são basicamente um grande filtro onde
 15 se passa todas as informações que vão para a própria internet, porém
 16 esses "gigantes" podem ser ordenados por: empresas, grandes pessoas,
 17 até os cientistas para mostrar informações falsas, que faz dessa a
 18 população não tão informada quanto os gigantes da internet.
 19 Como os livros estão deixando de ser uma fonte de busca
 20 de conhecimento a internet está buscando ser a principal fonte
 21 de dados portátil, fonte de conhecimento e forma de comunicação onde ainda
 22 existe, mas um mercado de vendas, porém os livros não algo que pode ser
 23 considerado ainda há o principal método de aprendizagem nos meios brasileiros.
 24 A internet, fonte, ser a melhor forma de aprendizagem, porém,
 25 ela precisa ser uma fonte limpa e segura, já o livro é uma
 26 fonte antiga porém quase sem informações falsas, e que pode ser
 27 considerada segura. (Se os livros fossem o proibido) Para poder combater
 28 esses informações falsas, primeiramente é necessário que os gigantes
 29 da internet não sejam ordenados e façam algo errado e que os
 30 usuários fiquem alertas para não serem enganados.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_4.pdf

Comente os problemas relacionados à coesão referencial e sequencial contidos no fragmento anterior.

Gabaritos

1. B

O uso do pronome demonstrativo “isso” remete anaforicamente ao que o autor expôs anteriormente sobre os conceitos de “cafona” e “honestidade” e que, segundo ele, estariam ocupando lugar de destaque nas discussões atuais, deixando de lado o debate de questões muito mais prementes, como a degradação do meio ambiente, a volta da censura e a estagnação da economia.

2. B

O pronome possessivo “dele” faz referência ao mundo, sendo usado como um recurso coesivo que evita repetição.

3. O primeiro aspecto a se observar é o fato de a repetição prejudicar a articulação do texto quando as ocorrências do mesmo vocábulo acontecem de maneira muito próxima entre si. Tal fenômeno se manifesta nas cinco ocorrências do verbo “poder”, no espaço de poucas linhas. Esse aspecto se intensifica de maneira significativa quando incide sobre um operador argumentativo (como o “porém”), pois prejudica sobremaneira a articulação dos argumentos, uma vez que repete sempre a mesma relação semântica, a cada replicação do mesmo coesivo, e revela o pouco domínio dessa Competência, tendo em vista que, se o participante repete o mesmo vocábulo, ele o faz porque desconhece outras formas de produzir coesão. Outro aspecto a ser levado em consideração, principalmente no que tange à coesão referencial, é examinar se as palavras repetidas são eventualmente intercaladas com substituições do tipo hiperônimo-hipônimo, sinonímia, uso de pró-formas etc. No caso em epígrafe, veem-se várias ocorrências de “internet” sem nenhuma retomada referencial cabível, como “web”, “rede”, “o mundo das redes sociais”, “sites” etc.

Análise de atualidades: saúde mental e inteligência emocional

Teoria

Inteligência emocional

Geralmente, quando se fala no futuro do trabalho, uma preocupação logo aparece: a automação da produção pelos robôs. Eles já assumem diversas habilidades humanas e substituem os seres humanos nas fábricas, nas empresas, no atendimento ao público. Mas o que ainda difere os robôs dos humanos? A **inteligência emocional**. Quando se discute inteligência emocional, é importante, primeiro, defini-la. E ela pode ser definida **como a capacidade do ser humano de aprender a lidar com as suas emoções e as dos outros**.

A inteligência emocional pode ser entendida como uma **habilidade não cognitiva** ou *softskill* (habilidades comportamentais ou competências subjetivas), isto é, habilidade que **não está necessariamente associada ao raciocínio lógico**. Ela é fundamental no mundo onde vivemos, em que currículos e diplomas estão perdendo cada vez mais significância. Você até pode ser uma pessoa brilhante, mas do que adiantaria esse brilhantismo se não consegue orientar uma equipe para um objetivo comum?

Essa inteligência pode ser **aprendida e treinada**, garantindo, assim, um maior êxito profissional e/ou acadêmico, ao disponibilizar a você um leque de novas ferramentas para melhor lidar com seus sentimentos, como a frustração ou a pressão por melhores resultados.

Um livro sensacional que pode te ajudar a se aprofundar um pouco mais nesse conceito é o **“Inteligência Emocional”**, de Daniel Goleman. Abaixo, um resumo ilustrado sobre esse livro.



O autor definiu cinco pilares da inteligência emocional

- **Conhecer as próprias emoções:** sabe quando você está nervoso e não consegue escrever uma redação? Ou está se tremendo todo e dá um branco na hora da prova do Enem? Reconhecer essas emoções e começar a se policiar é fundamental. Veja bem, não significa apagar essas emoções, mas desenvolver a capacidade de percebê-las. Assim, você pode ser um melhor piloto da sua vida na hora de decidir algo importante, como uma oferta de emprego.

- **Lidar com as emoções:** porém não basta apenas identificar e reconhecer. Imagine que você está nervoso e estressado com algo e passa a descontar em alguém. Isso está correto? Não. No ambiente de trabalho ou estudo, isso pode ser até mais perigoso. Então saber identificar e lidar com essas emoções é fundamental para evoluir nesse sentido, não só para você, mas para todos ao seu redor.
- **Motivar-se:** envolve colocar essas emoções a seu favor. Suponha que você esteja nervoso ou ansioso por causa de uma prova ou redação. O primeiro passo é identificar isso para poder policiar essas emoções e utilizá-las a seu favor. Você identificou e agora pode utilizar essas emoções para o seu benefício. Adianta ficar andando pra lá e pra cá por causa da prova ou redação? Que tal pegar essa energia e fazer alguns exercícios ou produzir uma redação? Muitos alunos questionam o que fazer com aquela sensação de não estar estudando direito, de que falta algo. Que tal pegar essa sensação para se motivar a fazer mais uma lista de exercícios? Isso envolve autocontrole, que você pode desenvolver ao longo do tempo.
- **Reconhecer as emoções nos outros:** É basicamente a definição de empatia, que deve ser entendida como a capacidade de se colocar no lugar do outro, de compreender o ponto de vista e a postura de outra pessoa. No vídeo abaixo, você pode conhecer um pouco mais sobre essa habilidade.



- **Lidar com relacionamentos:** é a aplicação de todos esses pilares com o próximo, para obter uma melhor relação ou resultado em alguma tarefa ou trabalho em grupo, por exemplo.

Saúde mental

Muitas pessoas, quando pensam em saúde mental, já associam-na a uma questão de doença: “Se você não tem algum problema mental diagnosticado, sua saúde mental está ótima.” Mas não é isso. Saúde mental é **compreender e saber lidar com as suas emoções e as das outras pessoas**. É, praticamente, desenvolver suas habilidades emocionais. Saúde mental é estar bem consigo, aceitar as exigências da vida, saber lidar com os obstáculos e dificuldades inerentes a ela, reconhecer seus limites e buscar ajuda quando necessário.

Será que, na atual forma como o mundo vive, todos possuem sua saúde mental em dia? Muitos apresentam algum tipo de sofrimento psíquico e sequer procuram ajuda, por não reconhecerem os seus limites ou por pensarem que terapia é algo apenas para quem tem “alguns parafusos soltos na cabeça”. No vídeo abaixo, entenda um pouco mais sobre a importância da saúde mental.



Saúde mental na pandemia

As pessoas reagem de maneira diferente a situações estressantes. Como cada um responde à pandemia pode depender de sua formação, da sua história de vida, das suas características particulares e da comunidade em que vive. Os grupos que podem responder mais intensamente ao estresse de uma crise incluem:

- pessoas idosas ou com doenças crônicas, que apresentam maior risco se tiverem Covid-19;
- profissionais de saúde que trabalham no atendimento à Covid-19;
- pessoas que têm transtornos mentais, incluindo problemas relacionados ao uso de substâncias.

O aumento dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais durante a pandemia pode ocorrer por diversas causas. Dentre elas, pode-se destacar: a ação direta do vírus da Covid-19 no sistema nervoso central; as experiências traumáticas associadas à infecção ou à morte de pessoas próximas; o estresse induzido pela mudança na rotina devido às medidas de distanciamento social ou pelas consequências econômicas, na rotina de trabalho ou nas relações afetivas; por fim, a interrupção de tratamento por dificuldades de acesso.

Esses cenários não são independentes. Ou seja, uma pessoa pode ter sido exposta a várias destas situações ao mesmo tempo, o que eleva o risco para desenvolver ou para agravar transtornos mentais já existentes.

O distanciamento social alterou os padrões de comportamento da sociedade, com o fechamento de escolas, a mudança dos métodos e da logística de trabalho e de diversão, minando o contato próximo entre as pessoas, algo tão importante para a saúde mental.

O convívio prolongado dentro de casa aumentou o risco de desajustes na dinâmica familiar. Somam-se a isso as reduções de renda e o desemprego, que pioram ainda mais a tensão sobre as famílias. E, ainda, as mortes de entes queridos em um curto espaço de tempo, juntamente à dificuldade para realizar os rituais de despedida, dificultando a experiência de luto e impedindo a adequada ressignificação das perdas, aumentando o estresse.

Algumas reações são comuns:

- medo de ficar doente e morrer;
- evitação de procurar um serviço de saúde por outros motivos, por receio de se contaminar;
- preocupação com a obtenção de alimentos, remédios ou suprimentos pessoais;
- medo de perder a fonte de renda, por não poder trabalhar, ou ser demitido;
- alterações do sono, da concentração nas tarefas diárias, ou aparecimento de pensamentos intrusivos;
- sentimentos de desesperança, tédio, solidão e depressão devido ao isolamento;
- raiva, frustração ou irritabilidade pela perda de autonomia e liberdade pessoal;
- medo de ser socialmente excluído ou estigmatizado por ter ficado doente;
- sentir-se impotente em proteger as pessoas próximas, ou medo de ser separado de familiares por motivo de quarentena/isolamento;
- preocupação com a possibilidade de o indivíduo ou de membros de sua família contraírem a Covid-19 ou a transmitirem a outros;
- receio pelas crianças em casa não receberem cuidados adequados em caso de necessidade de isolamento;
- risco de deterioração de doenças clínicas e de transtornos mentais prévios ou, ainda, do desencadeamento de transtornos mentais;
- risco de adoecimento de profissionais de saúde sem ter substituição adequada;
- medo, ansiedade ou outras reações de estresse ligadas a notícias falsas, alarmistas ou sensacionalistas, e mesmo ao grande volume de informações circulando.

(<http://bvsms.saude.gov.br/ultimas-noticias/3427-saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19>)

Exercícios

1. **Relatório aponta problemas mentais em atirador da escola Sandy Hook**

Um relatório médico sobre o jovem que matou 20 crianças e sete adultos a tiros, em um colégio do estado de Connecticut, [...] concluiu que Adam Lanza sofria transtornos mentais e que ninguém ao seu redor havia percebido a gravidade da situação. O dia 14 de dezembro de 2012 ficou marcado depois que Adam Lanza, de 20 anos, matou a tiros a própria mãe e se dirigiu à escola primária Sandy Hook, na cidade de Newtown, onde assassinou mais 26 pessoas antes de se suicidar.

Adaptado de: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/11/relatorio-aponta-problemas-mentais-em-atirador-da-escola-sandy-hook.html>

Dupla ataca escola em Suzano, mata oito pessoas e se suicida

Um adolescente e um homem encapuzados atacaram a Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano (SP), na manhã desta quarta-feira (13), e mataram sete pessoas, sendo cinco alunos e duas funcionárias do colégio. Em seguida, um dos assassinos atirou no comparsa e, então, se suicidou. Pouco antes do massacre, a dupla havia matado o proprietário de uma loja da região.

Adaptado de: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2019/03/13/tiros-deixam-feridos-em-escola-de-suzano.ghtml>

Saúde mental na escola: faltam parcerias e políticas públicas

Segundo o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 21% dos jovens de 14 a 25 anos têm sintomas de depressão. Dados do Sistema Único de Saúde (SUS) mostram um aumento de 18% no suicídio de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil. Pesquisas internacionais apontam que entre 16% e 23% dos adolescentes praticam a automutilação (o chamado *cutting*). Cresce ainda o número de vítimas da automutilação digital, prática de enviar mensagens abusivas e ameaças contra si mesmo de forma anônima na internet. Embora não haja levantamentos brasileiros sobre o tema, uma pesquisa americana, publicada na revista científica *Journal of Adolescent Health*, com 5.593 estudantes com idades de 12 a 17 anos, mostrou que um em cada 20 jovens já praticou a automutilação digital.

Adaptado de: <https://novaescola.org.br/conteudo/16091/saude-mental-um-tabu-que-a-escola-precisa-vencer-em-prol-da-cultura-de-paz>

Considerando as notícias acima, como a discussão do tema da aula nas escolas poderia ajudar na diminuição dessas tragédias?

2. Aumento de transtornos mentais entre jovens preocupa universidades

[...] A euforia sentida por Evair Canella, de 25 anos, ao entrar em Medicina na Universidade de São Paulo (USP) se transformou em angústia e tristeza. Ao encarar a pressão por boas notas, a extenuante carga horária de aulas, as dificuldades financeiras para se manter no curso e os comentários preconceituosos por ser gay, ele foi definhando. “Tinha muitas responsabilidades, com muitas horas de estudo.” Em maio, no 4º ano do curso, foi internado no Instituto de Psiquiatria da USP, com depressão grave. Ficou lá durante um mês e segue com antidepressivos e acompanhamento psicológico. [...] Situação parecida viveu a estudante de Engenharia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Bárbara (nome fictício), de 21 anos, que trancou a matrícula após desenvolver um quadro de ansiedade e depressão que a levou à automutilação e a uma tentativa de suicídio no fim de 2016. Ela passou por tratamento, mudou de cidade e de faculdade, e retomou em agosto os estudos.

Adaptado de: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,aumento-de-transtornos-mentais-entre-jovens-preocupa-universidades,70002003562>

Como inteligência emocional e saúde mental poderiam contribuir para diminuir esses casos nas universidades do Brasil?

3. Brasil lidera casos de depressão e ansiedade na pandemia

Pesquisa feita pela USP coloca o país no topo de uma lista de 11 países. Conversamos com um especialista em saúde mental para entender o cenário

Como a pandemia de Covid-19 não tem previsão ainda para acabar de vez – e o vai e vem das escalas de mobilidade ainda deve sofrer diversas alterações ao longo de 2021 -, conversamos com um especialista em saúde mental para entender o que pode ser feito na hora de proteger o cérebro desse momento. De acordo com Kleber Marinho, psicólogo analítico e supervisor clínico responsável pela Clínica PPI (Psicologia e Psiquiatria Integradas) em São Paulo, esse aumento nos casos está sendo sentido no atendimento clínico de forma bastante impactante.

“Os atendimentos não pararam um dia sequer, seguindo online na maioria das vezes”, conta ele. Com mais de 20 anos de experiência no tema de atendimentos severos, o médico ressalta que percebeu também um agravamento e uma piora em quadros que estavam estáveis até o eclodir da pandemia.

O dado mais assustador trazido pelo psicólogo é de que, em sua própria clínica, o aumento foi de cerca de 40% nos casos: “Nos tempos atuais, pensar na ideia do medo e estresse como companhia assemelha-se à experiência de viver dentro de um filme de terror ou distópico”, explica ele. “Na verdade, quase nunca pensamos no medo ou estresse como um fenômeno ou condição positiva, sobretudo em meio a uma pandemia. Mas o fato é que sentir e ter medo ou estresse são defesas orgânicas que podem nos salvar ou prejudicar e levar ao adoecimento. Tal como um medicamento e quase todas as coisas na vida, dependendo da dose tomada ou da situação, a medida pode ser curadora ou mortal”, diz.[...]

Já a terapia *online*, que antes da pandemia era algo pouco comum, se tornou importantíssima para lidar com as pressões e medos deste momento. “Com certeza que a terapia sempre será um caminho de saída. É triste notar que ainda haja resistência e preconceito das pessoas procurarem ajuda profissional para lidar com suas aflições, angústias e crises”, explica ele.

(<https://www.consumidormoderno.com.br/2021/02/15/brasil-lidera-casos-de-depressao-e-ansiedade-na-pandemia/>)

Considerando o texto acima, como a pandemia afeta os indivíduos e o que alternativa escolher para manter a saúde mental?

Gabarito

1. Essas notícias revelam um grave problema da nossa sociedade, a debilitada saúde mental. Esse é um tema que poderia ser discutido nas escolas, além de se buscar uma maior integração da comunidade, a fim de ajudar esses jovens que passam por algum problema de saúde mental, o que seria um fator decisivo para evitar essas tragédias. Como o assunto não é aprofundado ou levado com a seriedade necessária, a consequência é o despreparo absoluto para lidar ou acolher quando acontecem situações que envolvem a saúde mental nas escolas. Segundo o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), diversos jovens (de 14 a 25 anos) possuem sintomas de depressão. Dados do SUS revelam um crescente número do percentual de suicídio de adolescentes no Brasil, enquanto um outro percentual significativo pratica automutilação. É fato que, sozinha, a escola não dá conta de toda essa situação, mas é uma porta para analisar e identificar individualmente, nas instituições de ensino, questões de saúde mental. A partir do diálogo entre escola e comunidade, essas questões poderiam ser mais bem amparadas.
2. Aqui, poderiam ser relacionados os diversos conceitos discutidos nos pilares da inteligência emocional para que os alunos aprendam a melhor lidar com suas emoções, fracassos e frustrações sem que isso prejudique sua saúde mental. Reconhecer essas emoções e aprender a lidar com elas seria fundamental nesse processo e diminuiria, inclusive, a necessidade de medicamentos para resolver essas questões. O vídeo abaixo seria um bom exemplo dessa abordagem para o vestibular.



3. A situação é nova e desesperadora. Segundo Marinho, “Nos tempos atuais, pensar na ideia do medo e estresse como companhia assemelha-se à experiência de viver dentro de um filme de terror ou distópico”, explica ele. A terapia *online*, pouco comum antes da pandemia, tornou-se uma saída e uma ferramenta fundamental para que as pessoas cuidassem dos impactos causados em suas vidas provocados pela pandemia do novo coronavírus.

Análise de trechos/parágrafos exemplares

Teoria

Ao longo das semanas, você tem aprendido sobre estratégias de escrita e elaboração de cada parte da estrutura de uma redação. Agora, vamos analisar alguns trechos e parágrafos de redações que são consideradas exemplares, visto que contemplam as funções exigidas para cada parte do texto. Observe os exemplos abaixo:

Introdução exemplar

Tema: Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. (ENEM 2018)

Em sua canção “Pela Internet”, o cantor brasileiro Gilberto Gil louva a quantidade de informações disponibilizadas pelas plataformas digitais para seus usuários. No entanto, com o avanço de algoritmos e mecanismos de controle de dados desenvolvidos por empresas de aplicativos e redes sociais, essa abundância vem sendo restringida e as notícias, e produtos culturais vêm sendo cada vez mais direcionados – uma conjuntura atual apta a moldar os hábitos e a informatividade dos usuários. Desse modo, tal manipulação do comportamento de usuários pela seleção prévia de dados é inconcebível e merece um olhar mais crítico de enfrentamento.

Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf

O parágrafo de introdução apresentado consta na Cartilha do Participante de 2019 e foi retirado de uma redação exemplar que recebeu nota máxima na redação (mil pontos). Logo no início, a problemática disposta no tema já é anunciada ao apontar que os mecanismos de controle de dados são responsáveis pela mudança e molde dos hábitos, além do grau de informatividade dos usuários. Além disso, observa-se o uso produtivo de repertório sociocultural pertinente à discussão proposta ao utilizar a canção de Gilberto Gil para contrapor com o momento atual de que, hoje, as informações disponibilizadas na internet acabam sendo restringidas devido ao controle de dados.

Desenvolvimento exemplar

Tema: Os entraves para o fortalecimento do hábito da leitura no Brasil

Além disso, outro fator desestimulante para o fortalecimento do público-leitor são as redes sociais. Segundo o escritor Carlos Heitor Cony, a internet provoca uma “poluição espiritual” em seus usuários, visto que dispomos de muitas informações na rede e diversas fontes de conhecimento, mas nem toda leitura é feita de modo produtivo. Hoje, passa-se muito tempo em aplicativos como Facebook e Whatsapp, os quais possuem uma ampla divulgação de “fake news” que, muitas vezes, não possuem a veracidade confirmada antes de serem compartilhadas. Assim, conseqüentemente, a “web” se torna um ambiente que prejudica o desenvolvimento da aprendizagem, necessitando de ações para mitigar essa problemática.

O parágrafo anterior cumpre as funções de um parágrafo-padrão. Note que o primeiro período é composto pelo tópico frasal porque indica a ideia central a ser ampliada nos períodos seguintes: as redes sociais como um entrave para o fortalecimento do público-leitor. Os períodos seguintes contam com um argumento de autoridade sobre o termo “poluição espiritual” do escritor Carlos Heitor Cony para ressaltar a quantidade de informações que dispomos na rede não traz uma leitura produtiva, visto que a internet fornece informações repetitivas, excessivas e inúteis, muitas vezes. Assim, como consequência há a indicação sobre as “fakes news” que comprovam o pensamento de Cony.

Conclusão exemplar

Tema: Democratização do acesso ao cinema no Brasil (Enem 2019)

Fica evidente, portanto, que medidas são necessária para democratizar o acesso ao cinema no Brasil. Dessa forma, é necessário que ONG’s de apoio à cultura, terceiro setor capaz de atuar a favor da sociedade, devem organizar exibições cinematográficas em diversas regiões do país por meio de cinemas itinerantes em ônibus para que essas caravanas possam atingir o maior número possível de espectadores. Somente desse modo será possível fazer com que mais pessoas possam conhecer os prazeres da sétima arte assim como os personagens da série brasileira.

A proposta de intervenção acima recebeu duzentos pontos (pontuação máxima) na competência 5 por contemplar as cinco exigências da conclusão da redação: apresentação do agente (ONGs de apoio à cultura), detalhamento sobre o agente (terceiro setor capaz de atuar a favor da sociedade), ação (organização de exibições cinematográficas em diversas regiões do país), meio de realização da ação (por meio de cinemas itinerantes em ônibus), efeito (para que essas caravanas possam atingir o maior número de espectadores possíveis). Além disso, o último período promove uma retomada da contextualização apresentada na introdução acerca da série brasileira “Cine Holliúdy”, garantindo, então, um texto circuito.

Exercícios

A leitura e a análise de trechos exemplares é um ótimo recurso de estudo e de entendimento acerca das funções de cada parte da redação. Agora é a sua vez de praticar e analisar uma redação exemplar.

1. Leia atentamente a redação exemplar abaixo, destaque os pontos positivos e justifique-os.

Tema: Desafio para a formação educacional de surdos no Brasil.

A plena formação acadêmica dos deficientes auditivos, uma parcela das chamadas Pessoas com Deficiência (PCD), é um direito assegurado no recém-aprovado Estatuto da Pessoa com Deficiência, de 2015, também conhecido como Lei da Acessibilidade. Além de um direito legalmente garantido, a educação para esse grupo social é sociologicamente analisada como essencial para uma sociedade tolerante e inclusiva. Entretanto, observa-se o desrespeito a essa garantia devido ao preconceito, muitas vezes manifestado pela violência simbólica, e à insuficiência estrutural educacional brasileira.

Nessa conjuntura, é necessário destacar as principais relevâncias de se garantir aos surdos a plena formação acadêmica. Segundo Hannah Arendt, em sua teoria sobre o Espaço Público, os ambientes e as instituições públicas – inclusive as escolas e as faculdades – têm que ser completamente inclusivas a todos do espectro social para exercer sua total funcionalidade e genuinidade. Analogamente, para atuarem como aparato democrático, tais instituições devem ser preparadas e devem garantir o espaço e a educação para os deficientes auditivos, constituindo, assim, uma sociedade diversificada, tolerante e genuína. Além disso, outra importância é o cumprimento dos direitos à educação e ao desenvolvimento intelectual, assegurados no Estatuto da PCD e na Constituição Federal de 1988, que não discrimina o acesso à cidadania a nenhum grupo social, sendo, dessa forma, uma obrigação constitucional.

Contudo, observam-se algumas distorções para essa garantia educacional. Infelizmente, os surdos são alvo de preconceito e são vistos erroneamente como incapazes. Isso é frequentemente manifestado na forma de violência simbólica, termo do sociólogo Pierre Bourdieu, que inclui os comportamentos, não necessariamente agressivos físicos ou verbalmente, que excluíam moralmente grupos minoritários, como a PCD, exemplificados na colocação desses indivíduos em postos de trabalho menos valorizados e menos remunerados. Adicionalmente, nota-se que outra manifestação dessa violência é a falta de uma infraestrutura escolar de qualidade com professores capacitados e com material adequado para garantir a devida formação educacional.

Conseqüentemente, as vítimas dessa agressão simbólica tenderiam a se isolar, gerando, por exemplo, evasão escolar e redução da procura pela qualificação profissional e acadêmica por esses deficientes. Dessa forma, é necessário que, para garantir o ensino de qualidade e estruturado, o Ministério da Educação leve profissionais educadores especialistas em Libras para capacitar os professores já atuantes acerca do ensino aos deficientes auditivos e da adaptação às suas necessidades particulares na sala de aula. Isso deve ser feito com palestras instrucionais para os docentes de toda a hierarquia pedagógica. Complementarmente, o Ministério da Saúde deve disponibilizar profissionais, como psicólogos, que dêem o apoio e o estímulo para a continuidade educacional dos deficientes e desconstruam, com atividades lúdicas e interativas com todos os alunos, como simulações da surdez, os preconceitos acerca desse grupo social.

Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2018/manual_de_redacao_do_enem_2018.pdf

Leia atentamente a redação exemplar abaixo e responda às questões 2 e 3.

Tema: **“Democratização do acesso ao cinema no Brasil”**, retirada da cartilha do participante 2020 divulgada pelo INEP.

O filme “Bastardos Inglórios”, ao contextualizar cenas em meados do século XX, retrata o caráter elitista das exhibições de cinema, uma vez que eram feitas em espaços de socialização das classes ricas da época. Na contemporaneidade, embora seja mais amplo, ainda há entraves a serem superados quanto à democratização do acesso às salas cinematográficas (e seus conteúdos) no Brasil. Nesse sentido, os resquícios de uma herança segregacionista no que diz respeito à frequência de locais de cinema geram a dificuldade em manter esse hábito em parte da população, o que perpetua a problemática.

Nessa linha de raciocínio, é fundamental ressaltar que a urbanização tardia e a constante gentrificação de espaços citadinos brasileiros são responsáveis pela permanência de costumes elitistas. Com efeito, o geógrafo Milton Santos, ao estudar a organização das cidades do Brasil, postula que o processo rápido e desorganizado de construção urbana provocou a marginalização de grande parte dos cidadãos. Desse modo, o acesso a shopping centers e demais espaços de lazer, como os cinemas, ficou restrito àqueles que possuem meios para tal, ou seja, à parcela da população que mora perto desses locais centrais – a elite –, ou que possui recursos para consumir esses produtos culturais – também a elite. Assim, no que tange à exibição de filmes, há resquícios de um caráter segregacionista, visto que a marginalização e a gentrificação excluem a massa populacional dos espaços cinematográficos, mantendo, estruturalmente, a problemática na sociedade brasileira.

Consequentemente, a dificuldade de manter o hábito de frequentar tais locais impede a plena democratização do acesso ao cinema. Nesse aspecto, a teoria do sociólogo Pierre Bourdieu acerca do “capital cultural” vai ao encontro da realidade discutida. Em seus postulados, Bourdieu discute a influência das referências socioespaciais nos costumes do indivíduo, concluindo que o desenvolvimento de valores que incluam certas culturas é imprescindível à manutenção dos costumes referentes a elas. Sendo assim, a herança segregacionista de frequência às salas cinematográficas e demais plataformas de exibição impede a construção de um capital cultural em parte da população do país, prejudicando sua democratização. Um exemplo disso é o relato da autora Carolina Maria de Jesus, em seu livro “Quarto de despejo”, no qual ela conta que, por residir na periferia, o dinheiro que seus filhos gastariam para assistir aos longas no cinema não seria suficiente nem para pagar seus deslocamentos.

Portanto, visando mitigar os entraves à resolução da problemática, algumas medidas são necessárias. Primeiramente, cabe ao Governo Federal criar programas de apoio à cultura cinematográfica, por meio de sistemas de assistência às famílias carentes e especialmente distantes dos centros de lazer, como “vales cultura”, junto a “vales transporte”, para que os processos conceituados por Milton Santos (como gentrificação, que é a expulsão de indivíduos de uma área para a construção de espaços elitizados) não interfiram no acesso populacional ao cinema. Por fim, é dever das escolas promover formas de desenvolvimento de valores referentes à cultura cinematográfica, através de exhibições extraclasse, como em gincanas e trabalhos lúdicos, a fim de que tanto os alunos quanto os pais possam construir o “capital” postulado por Bourdieu, de modo que tenham interesse de frequentar os espaços de plataformas de filmes, ampliando, então, o acesso a elas. Enfim, o cenário retratado no longa “Bastardos Inglórios” não será reproduzido no Brasil, haja vista que o aporte ao cinema será democratizado.

2. No parágrafo de conclusão, destaque as cinco exigências da conclusão da redação.
3. Liste os repertórios socioculturais dos quais a autora do texto se utilizou.

Gabaritos

1. **Demonstração do domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa:** Excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, uma vez que a estrutura sintática é excelente e há apenas um desvio de acentuação em “dêem”, que não está em conformidade com o atual Acordo Ortográfico.

Estrutura do texto dissertativo-argumentativo e aplicação de conceitos das várias áreas de conhecimento: Apresentação de tese e desenvolvimento de justificativas que comprovam essa tese, além de uma conclusão que encerra a discussão. Ou seja, há um excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo. Além disso, o tema é abordado de forma completa, demonstrando uma leitura cuidadosa da proposta de redação: logo no início do texto, já anuncia-se a problemática relacionada à formação educacional dos surdos ao contrastar a Lei de Acessibilidade com a situação real desse grupo. Há, também, uso produtivo de repertório sociocultural pertinente à discussão proposta pela participante em mais de um momento do texto: fundamentação acerca da necessidade de preparar as escolas para receber os alunos surdos a partir da referência à Hannah Arendt. De forma análoga, traz um conceito do sociólogo Pierre Bourdieu para explicar a situação imposta aos deficientes auditivos em nossa sociedade.

Coerência: Ao longo da redação, nota-se a presença de uma organização textual bem definida com informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto e em defesa do ponto de vista. Já no primeiro parágrafo, são apresentados os problemas relacionados à educação dos surdos: o preconceito e a estrutura problemática da educação brasileira. Os dois problemas são trabalhados nos parágrafos seguintes, de forma a evidenciar a relação estreita entre ambos. Por fim, são apresentadas propostas articuladas aos problemas apontados ao longo do texto.

Coesão: Repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações. Há articulação tanto entre os parágrafos (“Nessa conjuntura”, “Contudo”, “Dessa forma”) quanto entre as ideias dentro de um mesmo parágrafo (1º parágrafo: “também”, “Entretanto”; 2º parágrafo: “Analogamente”, “Além disso”; 3º parágrafo: “Isso”, “Adicionalmente”; 4º parágrafo: “Complementarmente”, “desse grupo social”; entre outros).

Proposta de intervenção: Excelente proposta de intervenção, concreta, detalhada e que respeita os direitos humanos: capacitação dos professores para atuar junto aos alunos surdos e apoio psicológico tanto para os surdos quanto para a comunidade escolar, visando a desconstruir os preconceitos apontados no texto.

2. Nesse caso houve duas propostas:

O que é possível apresentar como solução para o problema?: “criar programas de apoio à cultura cinematográfica”

Quem deve executá-la?: Governo Federal

Como viabilizar essa solução?: “por meio de sistemas de assistência às famílias carentes e especialmente distantes dos centros de lazer, como “vales cultura”, junto a “vales transporte”

Qual efeito ela pode alcançar?: “para que os processos conceituados por Milton Santos (como gentrificação, que é a expulsão de indivíduos de uma área para a construção de espaços elitizados) não interfiram no acesso populacional ao cinema.”

Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?

para que os processos conceituados por Milton Santos (como gentrificação, que é a expulsão de indivíduos de uma área para a construção de espaços elitizados) não interfiram no acesso populacional ao cinema.

O que é possível apresentar como solução para o problema?: “promover formas de desenvolvimento de valores referentes à cultura cinematográfica”

Quem deve executá-la?: Escola;
detalhamento sobre o agente: -

Como viabilizar essa solução?: “através de exposições extraclasse, como em gincanas e trabalhos lúdicos”

Qual efeito ela pode alcançar?: “a fim de que tanto os alunos quanto os pais possam construir o “capital” postulado por Bourdieu, de modo que tenham interesse de frequentar os espaços de plataformas de filmes, ampliando, então, o acesso a elas.”

Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?

Enfim, o cenário retratado no longa “Bastardos Inglórios” não será reproduzido no Brasil, haja vista que o aporte ao cinema será democratizado.

3. “Observa-se que a participante usa, de forma produtiva, repertório sociocultural pertinente à discussão tanto no primeiro parágrafo (ao comparar o acesso ao cinema no século XX, ilustrado pelo filme “Bastardos Inglórios”, aos dias de hoje) quanto ao longo de sua argumentação, em que apresenta e relaciona à questão discutida os conceitos de “gentrificação”, “marginalização” (geógrafo Milton Santos) e de “capital cultural” (sociólogo Pierre Bourdieu), além de ilustrar a dificuldade que os moradores da periferia têm de se deslocar até os cinemas, com um episódio do livro “Quarto de despejo”, da escritora Carolina Maria de Jesus” (cartilha do participante 2020).

Aprendendo com a arte

Teoria

A arte é uma das maneiras do ser humano expressar seus sentimentos e emoções. Ela pode estar representada de diversas maneiras, através da **pintura plástica, escultura, cinema, teatro, dança, música, arquitetura**, entre outros. A arte é o reflexo da cultura e da história, considerando os valores estéticos da beleza, do equilíbrio e da harmonia.

Ela também definida como algo inerente ao ser humano, feito por artistas a partir de um senso estético, com o objetivo de despertar e estimular o interesse da consciência de um ou mais espectadores, além de causar algum efeito. Cada expressão artística possui significado único e diferente.

(Disponível em: <http://historia-da-arte.info/o-que-e-arte.html>. Adaptado.)

Cabe destacar, também, um conceito muito importante quanto falamos de arte – **a catarse**. Ela é a identificação subjetiva de um leitor com uma obra. Assim, esta é a forma de identificar se uma obra de arte é considerada boa ou não, a partir das sensações que ela provoca no receptor, portanto, é um critério totalmente **subjetivo**.

Exercícios

1. Quadro feito por algoritmo é comprado por R\$ 1,6 milhão em leilão nos EUA

Obra se tornou a primeira obra de arte de inteligência artificial comercializada em uma importante casa de leilões. Retrato é de um homem vestido de preto e emoldurado em ouro.

Um retrato feito por um algoritmo foi vendido nesta quinta-feira (25) por US\$ 432.500 (R\$ 1,6 milhão) e se tornou a primeira obra de arte de inteligência artificial comercializada em uma importante casa de leilões, informou a Christie's.

À primeira vista, "Edmond de Belamy", o retrato de um homem vestido de preto e emoldurado em ouro, poderia ser qualquer retrato padrão dos séculos XVIII ou XIX. De perto a imagem é mais intrigante. O rosto é borrado e a pintura está aparentemente inacabada. No lugar da assinatura de um artista, há uma fórmula matemática.

Trata-se de uma criação do coletivo francês Obvious, cujo objetivo é usar a inteligência artificial para democratizar a arte. Para fazer a pintura, o artista Pierre Fautrel criou US\$ 15 retratos clássicos por meio de um software. "Inclusive mesmo se for o algoritmo a criar a imagem. Foram pessoas que decidiram fazer isso, que decidiram imprimir em uma tela, assiná-lo com uma fórmula matemática e colocá-lo em uma moldura dourada".

O artista responsável pela criação comparou a arte da inteligência artificial com as primeiras fotografias da década de 1850, que, segundo os críticos da época, eram questionáveis por "não serem arte e destruírem artistas".

(<https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2018/10/25/arte-feita-por-algoritmo-e-comprada-por-r-16-milhao-em-leilao-da-christies-em-ny.html>)



A arte é o reflexo de uma cultura e uma história. A partir dessa afirmação, aborde sobre os impactos da tecnologia na produção da arte contemporânea.

2. Para Cândido Portinari, não existe uma arte neutra. "Mesmo sem nenhuma intenção do pintor, o quadro indica sempre um sentido social".



No que diz respeito sobre a importância da arte, há quem defenda a arte pela arte e quem a considera uma ferramenta de engajamento e reflexão sobre a sociedade. Assim, comente sobre a função da arte: engajamento político ou entretenimento pela estética?

3. Arte, tradições populares, folclore, festas, danças, religiosidade, música, crenças, lendas e mitos, arquitetura, artesanato e hábitos alimentares formam a cultura peculiar a um povo, que não pode ser reduzida a simples entretenimento.

Segundo a Constituição Federal (Art. 215) compete ao Estado garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais, através da democratização do acesso aos bens de cultura.

Apenas 13% dos brasileiros vão ao cinema alguma vez no ano; mais de 92% nunca foram a um museu ou exposição de arte e 78% nunca assistiram a um espetáculo de dança. Mais de 90% dos municípios brasileiros não possuem salas de cinema, teatro, museus ou espaços culturais multiuso e 73% dos livros estão concentrados nas mãos de apenas 16% da população (Fontes: UNESCO, IBGE, MINC, IPEA).

(Disponível em: <http://www.culturaemercado.com.br/site/pontos-de-vista/democratizacao-do-acesso-a-cultura/>.)

A partir do fragmento lido, comente sobre a democratização do acesso à cultura no Brasil.

Gabarito

1. A tecnologia vem impactando diversos setores da sociedade, entre eles, a arte. Existem impactos positivos para essa utilização, por exemplo, o acesso a museus por apenas um clique por meio do “Google Arte e Cultura” (<https://artsandculture.google.com/project/streetviews>)
2. A arte engajada é válida porque promove a reflexão sobre a obra de arte. Assim, ela pode possuir os dois papéis sem a exclusão em apenas uma definição. Porém, cabe destacar que o papel da arte não se limita a isso.
3. O acesso à cultura não é facilitado para toda a sociedade. Em primeiro lugar, os ingressos possuem um valor elevado para cidadãos mais carentes e, além disso, os museus são considerados locais mais elitizados que intimidam a visitação. O Ministério da Cultura instituiu um projeto de lei que criou o Vale Cultura como forma de amenizar essas diferenças, entretanto, ainda é pouco conhecido e utilizado.

Elos entre a arte e a vida: valores e ideais defendidos em algumas obras universalmente conhecidas

Teoria

A arte imita a vida ou a vida imita a arte?

É muito importante entender o quanto as obras de arte são importantes para a sociedade, o quanto elas refletem valores e costumes, assim como determinam e perpetuam padrões. Filmes, séries, novelas, pinturas, esculturas, livros, músicas etc. são muito bem-vindos como referência na nossa redação.

Texto I

Arte é a atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas a partir de percepção, emoções e ideias, com o objetivo de estimular esse interesse de consciência em um ou mais espectadores, cada obra de arte com seu significado único e diferente.

Tipo de artes

A arte apresenta-se de diversas formas como a as artes plásticas, música, escultura, cinema, teatro, dança, arquitetura etc. Existem várias expressões que servem para descrever diferentes manifestações de arte, por exemplo: artes plásticas, artes cênicas, artes gráficas, artes visuais etc.

Alguns autores (como Hegel e Ricciotto Canudo) e pensadores organizaram as diferentes artes em uma lista numerada. A inclusão de algumas formas de arte não foi muito consensual; mas, com a evolução da tecnologia, esta é a lista mais comum nos dias de hoje:

- 1ª arte - música;
- 2ª arte - dança/coreografia;
- 3ª arte - pintura;
- 4ª arte - escultura/arquitetura;
- 5ª arte - teatro;
- 6ª arte - literatura;
- 7ª arte - cinema;
- 8ª arte - fotografia;
- 9ª arte - histórias em quadrinhos;
- 10ª arte - jogos de computador e de vídeo;
- 11ª arte - arte digital.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/arte/>

Texto II

Ultimamente, é muito comum ouvir a frase: "Isso é muito *Black Mirror*". Essa expressão tem a ver com a série comprada pela Netflix em 2015 que, de maneira fictícia, aborda questões da sociedade moderna, principalmente enfatizando a nossa relação com a tecnologia. Todos os episódios são bastante interessantes. No entanto um, "Queda Livre" (primeiro episódio da quarta temporada), causou um grande espanto, pois trata da relação dos indivíduos com as redes sociais e os "likes" e a nossa busca por aprovação.



Disponível em: <https://catracalivre.com.br/geral/entretenimento/indicacao/quantas-estrelas-de-black-mirror-voce-tem-faca-o-teste/>

Texto III



Disponível em: <http://notaterapia.com.br/2017/07/26/a-questao-da-liberdade-em-1984-de-george-orwell/>

"1984" denunciou as mazelas do totalitarismo e tornou-se um dos mais influentes romances do século 20

"Era um dia frio e luminoso de abril, e os relógios davam 13 horas." Assim começa um dos romances mais citados do século 20. A frase omite o ano da ação, mas isso seria redundante, pois ele dá nome à obra: 1984. Só a menção ao título desencadeia uma avalanche de associações mentais: comunismo, polícia política, nazifascismo, tortura... O livro ganhou fama por tratar de forma ficcional de uma das grandes mazelas contemporâneas, o totalitarismo.

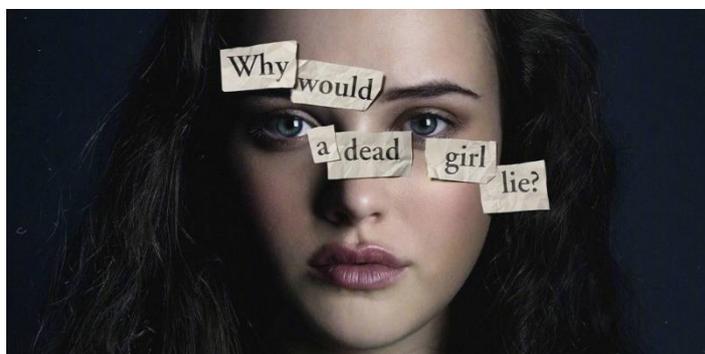
Escrito pelo jornalista, ensaísta e romancista britânico George Orwell e publicado em 1949, o texto nasceu destinado à polêmica. Foi traduzido em 65 países, virou minissérie, filmes, inspirou quadrinhos, mangás e até uma ópera. Mas – ah!, estava demorando – ganhou renovados holofotes em 1999, quando a produtora holandesa Endemol batizou seu reality show (formato que chegou à TV nos anos 1970), de Big Brother, o mais sinistro personagem, ou melhor, entidade do livro. O pai da ideia, John de Mol, nega de pés juntos a inspiração, mas há outras associações possíveis além do nome do programa. A origem do título 1984 é controversa. Orwell supostamente queria “O Último Homem da Europa”, mas seu editor Frederick Warburg insistiu que trocasse por algo mais comercial. O texto foi concluído em 1948 e o nome traz os dois dígitos finais invertidos. Era uma forma de dizer que a distopia descrita não era uma ameaça distante.

No enredo que tem Londres como cenário (na fictícia Oceânia), tudo gira em torno do Grande Irmão. “Quarenta e cinco anos, de bigodão preto e feições rudemente agradáveis”, o *Big Brother* é o líder máximo. Assumiu o poder depois de uma guerra de escala global (análoga à Segunda Guerra, porém com mais explosões atômicas), que eliminou as nações e criou três grandes estados transcontinentais totalitários.

A Oceânia reúne a ex-Inglaterra, as ex-Américas, ex-Austrália e Nova Zelândia e parte da África. É um mundo sombrio e opressivo. Cartazes espalhados pelas ruas mostram a figura bisonha da autoridade suprema e o slogan: “O Grande Irmão está de olho em você”. E está mesmo, literalmente, graças às “teletelas”. Espalhadas nos lugares públicos e nos recantos mais íntimos dos lares, elas são uma espécie de televisor capaz de monitorar, gravar e espionar a população, como um espelho duplo. A intimidade era tão devassada ali quanto na casa do Projac que sediou a última edição do Big Brother Brasil.

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/saiba-mais-sobre-o-livro-1984-de-george-orwell/>

Texto IV



Clay Jensen, um estudante, volta para casa da escola, um dia, e encontra uma caixa misteriosa deixada na sua varanda. Dentro da caixa, ele encontra sete fitas cassete de dois lados gravadas por Hannah Baker, sua colega de escola e amor não-correspondido, que tragicamente cometeu suicídio duas semanas atrás. Na fita, Hannah desenvolve um diário de áudio emocional, detalhando os treze motivos pelos quais ela decidiu se suicidar. Suas instruções são claras: cada pessoa que recebe a caixa é um dos motivos pelos quais ela se matou. E, depois que cada pessoa termina de escutar das fitas, ela deve passar a caixa para a próxima pessoa. Se alguém decidir quebrar a corrente, um outro conjunto das fitas será vazado para o público. Cada fita se dirige a uma pessoa específica em sua escola e detalha o envolvimento do destinatário em seu suicídio.

Disponível em: <http://www.feiquenews.com.br/2018/04/30/13-reasons-why-2-temporada-memes/>

Além da temática do suicídio e depressão, que são extremamente importantes, a série também aborda questões relacionadas ao machismo, abuso sexual, relações familiares, papel da escola na vida do adolescente, entre outras.

Texto V

Por que o clipe de Beyoncé e Jay-Z no Louvre é tão representativo do ponto de vista da arte

Vocês têm noção do poder desta imagem e de como ela questiona e até se impõe diante do sistema da arte e de sua história tradicionalmente eurocêntrica e elitista?



Beyoncé e Jay-Z, o casal mais influente da indústria musical, se colocam à frente daquela que talvez seja a imagem mais icônica do mundo da arte – a Mona Lisa (1503-1506), de Leonardo da Vinci –, posicionando seus corpos negros em um espaço marcado pela branquitude e com raízes fincadas no colonialismo: o museu. Com mais de 15 mil visitas por dia, o Louvre talvez seja o principal símbolo da cultura e da memória ocidental, com um acervo formado por mais de 35 mil peças, muitas delas oriundas de saques realizados contra nações africanas e asiáticas.

Não é por menos que, logo no início da música, a frase '*I can't believe we made it*' (algo como, 'eu não acredito que nós conseguimos') ganha um sentido tão representativo. Afinal, a postura do casal frente a obras de arte como a Mona Lisa ou a Vênus de Milo acaba se transformando também em um ato político com um potencial midiático que poucos artistas inseridos no sistema da arte contemporânea teriam a oportunidade de alcançar. Eles entram no museu pela porta da frente e sabem o quanto isso é valioso e talvez sem precedentes.

Clipe disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kbMqWXnpXcA>

Disponível em: <http://www.pigmum.com/blog/beyoncenolouvre>

Texto VI

10 anos de "Tropa de elite" e como o filme ainda segue atual

Conquistando o Urso de Ouro de Melhor filme no Festival de Berlim 2008, Tropa de Elite se tornou um daqueles filmes que consegue arrastar um bom público para assisti-lo, não apenas por ser um filme de gênero, mas também por retratar um país tão cotidiano e esquecido. A obra de José Padilha conseguiu trazer ao grande público algo que sempre esteve ali gritando, mas que era silenciado pelas pautas de saúde, educação, transporte, moradia. Estamos falando de segurança pública.

Padilha nos transporta para dentro de um dos vieses da guerra do tráfico: o policiamento. Por meio da estrutura narrativa encontrada em *Tropa de Elite*, é interposta a visão que o policial tem sobre seu ofício, ao mesmo tempo entende-se que não há vilões e mocinhos, o mundo não é maniqueísta e o “mal” pode estar sob a pele de quem acredita que dessa forma esteja fazendo o “bem”, mesmo que o benefício a si seja a prioridade frente à real questão da segurança. Tomando esse pressuposto, a primeira impressão que o filme traz é de choque. Mesmo dez anos após seu lançamento, o choque ainda é provocado pela projeção. A apologia à violência delineada sob o prisma do tratamento da polícia às comunidades é algo que gera incomodo e polêmica pela própria natureza irregular que se apresenta, mas se naquela época era nauseante, hoje não se faz diferente.



Disponível em: <http://www.cineset.com.br/10-anos-de-tropa-de-elite-e-como-o-filme-segue-ainda-atual/>

“*Tropa de Elite*” é uma obra prima do cinema brasileiro. Tanto o ele quanto sua sequência, “*Tropa de Elite 2 - O Inimigo Agora É Outro*”, abordam questões sobre a guerra em que vivemos, que envolve o tráfico de drogas, a postura dos policiais, a corrupção do sistema, as milícias e outros fatores.

Texto VII



David é uma das esculturas mais famosas do artista renascentista Michelangelo Buonarroti. O trabalho retrata o herói bíblico com realismo anatômico impressionante, sendo considerada uma das mais importantes obras do Renascimento.

Disponível em: <https://www.historiadasartes.com/sala-dos-professores/david-michelangelo/>

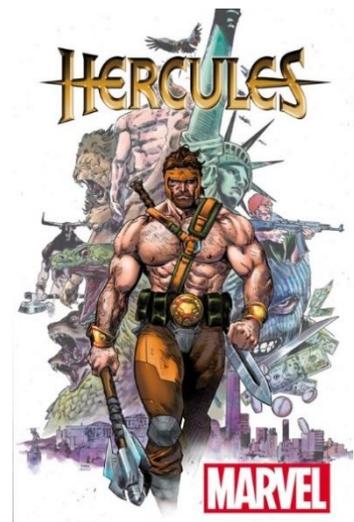
Texto VIII



O Corpo Masculino Perfeito: influências greco-romanas clássicas no ideal moderno

Primeiramente, serão abordadas as questões de idealização do corpo masculino perfeito na cultura ocidental como uma herança da cultura clássica, a maneira como esse corpo era representado na era clássica e como é atualmente, bem como a análise de uma perspectiva histórica das expectativas de exibição corporal ao longo do tempo e sua brusca alteração durante a Idade Média. Analisaremos como o surgimento da expressão de padrões estéticos pela arte grega forneceu regras teóricas para a idealização de perfeição corporal e sua influência na busca pela obtenção desse corpo através dos ginásios, lugar usado principalmente para prática de exercícios, mas que também cumula outras funções para a vida social do cidadão grego. (...)

Disponível em: <http://encenasaudemental.net/post-destaque/o-corpo-masculino-perfeito-influencias-greco-romanas-classicas-no-ideal-ocidental-moderno/>



Exercícios

1.



Em 1956, o artista Flávio de Resende Carvalho desfilou pela Avenida Paulista com o traje *New Look*, uma proposta tropical para o guarda-roupa masculino. Suas obras mais conhecidas são relacionadas às performances. A imagem permite relacionar como características dessa manifestação artística o uso:

- a) da intimidade, da política e do corpo;
- b) do público, da ironia e da dor;
- c) do espaço urbano, da intimidade e do drama;
- d) da moda, do drama e do humor;
- e) do corpo, da provocação e da moda.

2. Para que a passagem da produção ininterrupta de novidade a seu consumo seja feita continuamente, há necessidade de mecanismos, de engrenagens.

Uma espécie de grande máquina industrial, incitante, tentacular, entra em ação. Mas bem depressa a simples lei da oferta e da procura segundo as necessidades não vale mais: é preciso excitar a demanda, excitar o acontecimento, provocá-lo, espicaçá-lo, fabricá-lo, pois a modernidade se alimenta disso.

CAUQUELIN, A. *Arte contemporânea: uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2005 (adaptado).

No contexto da arte contemporânea, o texto da autora Anne Cauquelin reflete ações que explicitam:

- a) métodos utilizados pelo mercado de arte;
- b) investimentos realizados por mecenas;
- c) interesses do consumidor de arte;
- d) práticas cotidianas do artista;
- e) fomentos públicos à cultura.

3. Na exposição “A Artista Está Presente”, no MoMa, em Nova Iorque, a performer Marina Abramovic fez uma retrospectiva de sua carreira. No meio desta, protagonizou uma performance marcante. Em 2010, de 14 de março a 31 de maio, seis dias por semana, num total de 736 horas, ela repetia a mesma postura. Sentada numa sala, recebia os visitantes, um a um, e trocava com cada um deles um longo olhar sem palavras. Ao redor, o público assistia a essas cenas recorrentes.

ZANIN, L. Marina Abramovic, ou a força do olhar. Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br>. Acesso em: 4 nov. 2013.

O texto apresenta uma obra da artista Marina Abramovic, cuja performance se alinha a tendências contemporâneas e se caracteriza pela:

- inovação de uma proposta de arte relacional que adentra um museu;
- abordagem educacional estabelecida na relação da artista com o público;
- redistribuição do espaço do museu, que integra diversas linguagens artísticas;
- negociação colaborativa de sentidos entre a artista e a pessoa com quem interage;
- aproximação entre artista e público, o que rompe com a elitização dessa forma de arte.

4. TEXTO I



DUCHAMP, M. Roda de bicicleta. Aço e madeira, 1,3 m x 64 cm x 42 cm, 1913. Museu de Arte Moderna de Nova York.

TEXTO II

Ao ser questionado sobre seu processo de criação de *ready-mades*, Marcel Duchamp afirmou: — Isto dependia do objeto; em geral, era preciso tomar cuidado com o seu *look*. É muito difícil escolher um objeto porque depois de quinze dias você começa a gostar dele ou a detestá-lo. É preciso chegar a qualquer coisa com uma indiferença tal que você não tenha nenhuma emoção estética. A escolha do *ready-made* é sempre baseada na indiferença visual e, ao mesmo tempo, numa ausência total de bom ou mau gosto.

CABANNE, P. Marcel Duchamp: engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987 (adaptado).

Relacionando o texto e a imagem da obra, entende-se que o artista Marcel Duchamp, ao criar os *ready-mades*, inaugurou um modo de fazer arte que consiste em:

- designar ao artista de vanguarda a tarefa de ser o artífice do século XX;
- considerar a forma dos objetos como elemento essencial da obra de arte;
- revitalizar de maneira radical o conceito clássico do belo na arte;
- criticar os princípios que determinam o que é uma obra de arte;
- atribuir aos objetos industriais o status de obra de arte.

Gabarito

1. O artista usa a moda objetivando trazer uma nova proposta de vestimenta para os homens: usa o próprio corpo como instrumento e suporte para a expressão artística. Além disso, a provocação é instrumento de reflexão, pois propõe um tipo de roupa que não era utilizado por homens por ser considerado exclusivamente para mulheres.
2. A autora do texto explicita as motivações do mercado da arte em busca de novas necessidades.
3. Nessa performance, Marina busca uma conexão com as pessoas por meio do olhar. É imprescindível que haja colaboração, interação do público e a disposição para a troca, que ocorre no âmbito dos sentidos e das emoções.
4. Duchamp integrou o movimento de vanguarda dadaísta, que tinha como norte questionar a obra de arte com uma atitude "antiarte". Dessa forma, ao colocar em um salão de exposições um objeto já produzido anteriormente, o artista questiona as razões que apontam e definem o que é ou não uma obra de arte.